

PROMOTORES DA UNIDADE

Durante os dias em que vimos a aproximação do início da missão, de estar a serviço dos irmãos Equipistas como CRR, mergulhamos em oração, diálogo e na leitura da Palavra, para que Deus, através de seu espírito, norteie nossas ações nesses quatro anos, de modo que nossas atitudes reflitam não um desejo pessoal ou de poucos e sim, da vontade do Pai. De um Pai que através do chamado e da missão dos grandes personagens bíblicos, nos deu algumas pistas, de qual deve ser o papel do casal a serviço. O chamado de Davi nos revelou que os critérios da escolha de Deus não levam em conta padrões ou perfis humanos (1Sm 16,7) e que na construção por vezes temos que nos confrontar com Golias, internos, (1Sm 17,49), que são medos oriundos de uma fé não sedimentada ou por estarmos contaminados por razões e certezas humanas e que os desertos que se apresentam são na verdade oportunidades de nos fortalecermos (1Sm 23,14). E que o enfrentamento dessas adversidades que se apresentam ao casal em missão perpassa pela unidade. Jesus, em vários momentos, foi enfático ao dizer que um reino dividido fica fragilizado, por isso, devemos ser promotores da união, ou seja, da unidade em Cristo, unidade vivida pelos primeiros cristãos (At 4,32). Nos dias 16 a 18/08/2013, vivemos uma experiência que talvez não seja singular, porém especial a começar pela chegada ao aeroporto, onde

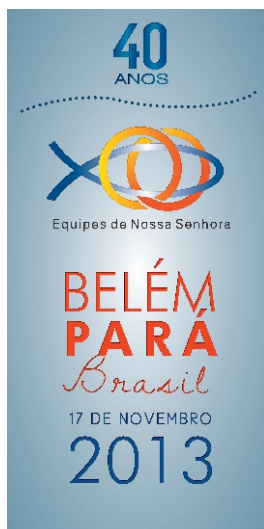
se deu o encontro com casais de diversos Estados, com sotaques distintos ou pequenos detalhes explícitos na vestimenta, que logo os denunciavam serem equipistas. A bela recepção, o clima frio e a arquitetura do local, com ar bucólico, mostrou-se um algo a mais. As palestras, a troca de experiências com outros casais e conselheiros, a cerimônia de posse, a bela celebração, concelebrada por padres dos diversos Estados, todos enfatizando o amor pelo Movimento. Ressaltamos a fala do SCE da Super-Região, padre Miguel Batista: "não podemos nos tornar uma ilha, devemos estar inseridos nas nossas comunidades". O lançamento do livro "Colhendo os frutos do amor" foi um agradável capítulo, sobretudo ao ver o casal Nazareth e José, pertencente ao Setor B de nossa Região, partilhando a riqueza do amor a dois. Nos dedicaremos ao serviço, com as forças que Deus nos dará (1Pd 4,11) e que ao término possamos dizer: **s o m o s s e r v o s** inúteis, fizemos o que devíamos fazer.

(Este texto, com as citações bíblicas, está disponível em: www.ensnorte2.com.br - Mensagem do CRR)

Mensagem do CRR



Edna e Sebastião
CRR - Norte II



Jantar da Família Equipista

Encontro dos equipistas de Belém, seus familiares e amigos. Dia 27/9, na Casa de Plácido. Participe!

SCE Convidado

Padre Lindomar da Silva Pinheiro
SCE da Equipe 09B

CONJUGALIDADE

O princípio da verdadeira conjugalidade é o amor. Pois sem amor nenhuma relação pode subsistir. É o amor quem dá sentido para a conjugalidade efetivar-se. Com efeito, ela vai tomando vida a partir do namoro como processo de discernimento, ou seja, o namoro é caminho que os futuros cônjuges devem percorrer para acontecer o matrimônio. Nesse itinerário percorrido entre namoro e casamento, o homem e a mulher devem alcançar um grau de maturidade através do autoconhecimento. Isso permite a decisão de contrair o matrimônio. Por isso, a decisão deve ser de comum acordo, sem qualquer coação.

Nesse sentido, a conjugalidade é realizada por duas pessoas livres, que decidem se unir para construir uma família, baseadas no amor de Deus que é transmitido através do amor entre marido e mulher, aos filhos. Na conjugalidade, nunca deve existir competição e sim uma verdadeira reciprocidade entre os cônjuges, pois, os mesmos são os verdadeiros responsáveis para manter a harmonia na família. Ao mesmo tempo, lutar contra o desvalor que invade o seio das famílias, destruindo, principalmente, a consciência do verdadeiro valor da família como instituição divina. Contudo, os pais devem



ser os guardiões das suas famílias para que possam contribuir para a transformação do mundo. De que maneira a família pode ajudar a transformar o mundo? Da maneira mais simples transformando a família.

Enfim, a conjugalidade, a qual se estabelece com o matrimônio, une duas pessoas: homem e mulher, para viverem em uma profunda união e, ao mesmo tempo são destinados também à comunhão com Cristo. Essa união se torna indissolúvel, pois "se tornarão uma só carne e o que Deus uniu o homem não separe" (Mc 10,8-9). Esta verdade deve estar viva no coração dos cônjuges

para que possa ser a motivação do relacionamento dos mesmos. Se tornar uma só carne, como afirma o próprio Jesus no Evangelho, significa uma espécie de kenosis, isto é, o esvaziamento de si mesmo para que a união se torne perfeita, por isso, a conjugalidade é o ser para o outro, ou seja, um está voltado para o outro, sem medida, no total envolvimento de todas as potencialidades que existem nos cônjuges. Em última análise, a conjugalidade deverá ser um sinal de Deus no mundo, na sociedade, a partir do seio familiar. Ser sinal é exatamente ser testemunho do amor de Deus como luz no mundo.

**JANTAR DA
FAMÍLIA EQUIPISTA
VIGÍLIA DO CÍRIO**

Cida e Raimundo, o Casal Responsável da Super-Região Brasil, visitará a Região Norte II, quando ministrará uma "Formação Nível III", dias 28 e 29/09, em Castanhal, destinada aos equipistas da Região que atendem aos pré-requisitos para a mesma e que foram convidados pelos Setores.

Neste mês teremos mais um Jantar da Família Equipista, no dia 27/09, uma grande confraternização, um grande social, dos equipistas de Belém, seus familiares e seus amigos, na Casa de Plácido (Centro Social de Nazaré). Este evento gera recursos para realização das muitas atividades dos Setores da capital.

No início de outubro, dia 09/10, das 14h às 16h, os equipistas são convidados a participar da Vigília do Círio, no C. S. de Nazaré. Vamos rezar com N. S. de Nazaré em sua festa maior!

Nesta edição temos a primeira mensagem do novo CRR, Edna e Sebastião e ações importantes das ENS na Igreja, como as Comunidades N. S. da Esperança e as Equipes de Jovens, assuntos nas páginas 2 e 4. Prosseguem os flashes da história das ENS no Pará, na pág. 3. Na página 4 você encontra notícias das Equipes como o anúncio dos novos CRS Leila e Evandro (Setor A) e Telma e José Maria (S. Miguel do Guamá); as homenagens ao Pai Equipista do Ano (Belém), o Carlos, da Leida, da Equipe 09C, etc.

MAGNIFICAT!**Pág. 02****PCE****ORAÇÃO CONJUGAL****ALIMENTO ESPIRITUAL SANTIFICANTE DO CASAL**

Na caminhada do casal equipista este PCE se revela, talvez, um dos mais difíceis de realizar. Com um grande esforço, o casal que tem objetivamente uma meta espiritual a alcançar, consegue. Outros, nem tanto. Rezar juntos um Pai Nosso ou uma Ave Maria, ou qualquer outra oração decorada, é fácil. Difícil é escutar o coração e exteriorizar o diálogo com Deus, na presença de seu cônjuge. De modo particular, inicialmente combinamos que naquele momento, um dos cônjuges faria a oração conjugal inspirada na leitura e na escuta da "Palavra" anteriormente feita, trazendo o trecho do Evangelho lido para nossas vidas diárias. O outro faria as intercessões pelos nossos filhos, pelos amigos, pelos doentes, por aqueles que se recomendarem nossas orações, e até por possíveis desafetos. Com esse método, fomos nos transformando e a oração diária nas nossas vidas se incumbiu de moldá-las. Sentimos que agora

falamos com Deus em conjunto. A "oração conjugal" é, pois, alimento espiritual santificante do casal. Prova de amor. Oportunidade de santificação. Portanto, esse PCE, de inspiração santa do Pe. Henri Caffarel, certamente é o ápice das etapas de nossa santificação como casal.

Exemplo de oração conjugal trazida da Bíblia, é a de Sara e Tobias, que, juntos, suplicam por seu matrimônio e por sua salvação (Tb 8,5-8). Na oração conjugal acolhida por Deus, bendita é a família para sempre, como o foi a de Sara e Tobias e como é a nossa atualmente. Acreditamos na nossa vitória e na nossa salvação porque participamos deste Movimento que tantas ferramentas nos proporciona para chegarmos um dia à convivência Divina.

Dalva e Manoel*Equipe 04B - N. S. de Fátima***COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA**

Este é um Movimento de apoio espiritual, religioso e vivencial para viúvas/os e pessoas sós (solteiras com certa idade e pessoas separadas ou divorciadas que continuam sós). Foi iniciado no Brasil em 2003 por D. Nancy Moncau, à época com 93 anos. Em Belém o Movimento chegou em 2005, pelo casal equipista Lili e Constantino.

O Movimento adota a mesma linha metodológica das Equipes de Nossa Senhora e tem 190 grupos no Brasil, dos quais seis em Belém. Cada grupo é composto por doze pessoas.

A convivência entre os membros do grupo é o ponto forte das CNSE, conforme destaca a Ir. Câmara, orientadora espiritual do Grupo 3: "A convivência é agradável, pela amizade que se amplia, pelos laços que se aprofundam, pelo apoio e compromisso de cada uma pela vida das outras. Essa convivência se faz nos encontros formais e nos momentos de lazer, nas comemorações festivas, participadas com alegria, mas sobretudo nas visitas e apoios em momentos especiais".

As CNSE destacam três objetivos: Vivenciar em grupo, com a assistência espiritual de um sacerdote ou religiosa, uma espiritualidade apropriada ao estado de viuvez e de pessoas sós, que os ajuda a oferecer ao Senhor todas as dificuldades que acontecem em suas vidas.

Despertar em todos os grupos a noção que não estão sós, que a solidão ou isolamento não é desejado por Deus, portanto, com o apoio e ajuda mútua, cada um mergulhe numa nova realidade, que lhes traga também alegria e felicidade. Transmitir aos integrantes de cada grupo o necessário para que possam formar uma pequena comunidade de vida, de fé e de oração.

Como dom ou graça especial de Deus, o carisma específico dessa comunidade, é a "espiritualidade das viúvas e viúvos e pessoas sós".

A Mística do movimento está pautada na "Ação do Espírito Santo que dá sentido a nossa vida". Essa ação, nas suas várias formas de ajuda e intervenção, possibilitará que, através do Auxílio Mútuo e do Testemunho, todos os participantes se beneficiem desse esforço conjunto de uma nova vida, mostrando-lhes que podem contar com o carinho e ajuda recíproca.

Para participar da vida e da convivência deste movimento é só entrar em contato com os casais Lili e Constantino (91-3226 9837) ou Eunice e Lúcio (91-3225-3127 e 8875-4511). Visite o blog: cnsepa.blogspot.com.br e conheça as atividades realizadas em Belém.

Eunice e Lúcio*Equipe 05C - N. S. de Belém***INNEURO****ATENDIMENTO NEUROLÓGICO
CONSULTAS E EXAMES**Gentil, 2353 - entre 14 de Abril e Castelo Branco
Tel (91) 3202-7400www.inneuro.com.br

40 anos nas ENS

PARA A HISTÓRIA DAS ENS NO PARÁ (I)

No ano de 1973 um casal catarinense é transferido para realizar um trabalho junto à Sudam em Belém do Pará: Mônica e Plínio (ele falecido ano passado em Santa Catarina). Pertenciam a uma Equipe de Nossa Senhora, em Brusque/SC.

Passam a residir na Braz de Aguiar, no Jardim Ipiranga. Frequentam a Basílica de Nazaré e em conversa com o pároco, pe. Giovanni Incampo, barnabita, falam sobre o Movimento, presente no Brasil desde 1950.

Pe. Giovanni se envolve com a ideia da criação do Movimento em Belém e convida alguns casais para ouvirem as informações: Maria e Miguel Coelho, Odete e José Carvalho da Cruz, Celeste e Nelson Ribeiro, Terezinha e Geraldo Guimarães, Maria Coeli e Gelson Silva, Carmen e José Maia.

O sétimo é o próprio casal Mônica e Plínio.

O Conselheiro é pe. Giovanni. A primeira reunião da Equipe 01 N. S. de Nazaré, foi a 17 de novembro de 1973. Mônica e Plínio desempenham as funções de Casal Piloto. Contatam com Brusque. De lá recebem os materiais iniciais. Para lá enviam os relatórios. A distância é bem grande. Mesmo pelo correio não é fácil. Por telefone também é difícil. Chegam as primeiras Cartas Mensais.

Alguns meses depois passa por Belém o casal, Malvina e Edgar. Ele a serviço da Previ do Banco do Brasil. Em conversa com Miguel, fica sabendo da existência da Equipe em Belém. Eles pertencem a uma Equipe no Rio de Janeiro e se oferecem para serem o Casal Ligação da Equipe, serviço que vinha sendo desempenhado com Brusque.

O CRR do Rio de Janeiro era Betisa e João de Biase. Ele, engenheiro, responsável por uma obra em Manaus. E passam, toda vez que vão a Manaus, a fazer uma escala em Belém para contato com os equipistas.

Esse grupo inicial se entusiasma e convida outros casais para sessões de informação. Mônica e Plínio retornam para Brusque. Para substituí-lo entra na Equipe o casal Terezinha e Artemio Ferreira.

Ao final do primeiro ano, é eleito o primeiro Casal Responsável da Equipe 01, Odete e Cruz.

Organizam-se as Equipes 02 e 03. Cônego Geraldo Menezes é o SCE da Eq. 02 e Pe. Giovanni assume também a Eq. 03.

Casais da Equipe 01 pilotam os novos casais das Eq. 02 e 03. (Continua na próxima edição)

Terezinha e Artemio

Equipe 01A - N. S. de Nazaré

Vamos conhecer a Equipe 09A - N. S. da Esperança

A ESPERANÇA COM NOSSA SENHORA

Na prática de uma Experiência Comunitária no ano de 1994, nascia uma pequena Comunidade Cristã de acordo com o que pregavam as Equipes de Nossa Senhora, tendo como integrantes os seguintes casais: Ivanilde e Cecílio, Osmar e Célia, Linda e Mufarrej, Lúcia e Gadelha, Maria José e Paulo, Sidnéia e Edilson, Eliana e Emmanuel, Ana e Orlando. Coordenavam a EC Eulina e Ramos. A Pilotagem, foi feita pelo casal Lourdes e Vicente.

Em dezembro de 1996 foi lançada a Equipe N. S. da Esperança, Setor A.

O primeiro Sacerdote Conselheiro Espiritual, foi o padre Max, pároco da Igreja Betânia, (Nova Marambaia), sendo o primeiro CRE, Sidnéia e Edilson. Nos primeiros anos saiu o casal Lúcia e Gadelha e depois o casal Maria José e Paulo, ficando seis casais. O falecimento dos irmãos Cecílio, da Ivanilde e Célia, do Osmar, levou ao afastamento dos respectivos cônjuges.

Reduzida a quatro casais, em 2011 a Equipe recebeu os

casais: Socorro e Luciano (atualmente CRE) e Rose e Marco Aurélio.

Ao longo destes anos tiveram diversos SCE. "Depois do padre Max, os Conselheiros que mais tempo demoraram conosco foram o padre Glaudemir, pároco da Igreja Paula Franssinete; o padre Adilson, jesuíta, da Capela de Lourdes, que teve que nos deixar porque foi transferido para Santarém", informam os irmãos da Equipe 09A.

Este ano receberam como SCE o padre Tomé, também jesuíta, da Capela de Lourdes.



INNEURO

ATENDIMENTO NEUROLÓGICO CONSULTAS E EXAMES

Gentil, 2353 - entre 14 de Abril e Castelo Branco
Tel (91) 3202-7400

www.inneuro.com.br

Retiro em
Castanhal

EMOCIONANTE REFLEXÃO



46 casais fizeram o 1º Retiro do Setor Castanhal (31/05 a 02/06), sendo 14 casais do Setor Capanema e um do Setor C, de Belém. O tema foi Casais em Oração com Jesus Redentor e o pregador o padre Lucivaldo Silva, SCE da Região e de diversas Equipes, que fez profundas e emocionantes reflexões, que levaram os casais a fazer uma radical reflexão de suas vidas matrimoniais. Todos ficaram maravilhados com os frutos que foram colhidos naqueles dias.

PESAR NAS EQUIPES

Heleno, da Suely
Quantas vezes o Heleno, da Suely, da Equipe 01B N. S. da Providência, rezou o Magnificat? Quantas vezes o Pai Nosso? Quantas vezes escutou a Palavra e a meditou? Hoje ele faz tudo isso diante do Salvador e Sua Mãe Santíssima. No dia 6 de agosto o Senhor chamou de volta o Heleno, depois de prová-lo, "como se prova o ouro" (Zc 13,9). N. S. da Providência, que o acolheu em uma das moradas do Pai (Jo 14,2), console-nos a todos, família, irmãos equipistas, amigos.

Pág. 03

DESPEDIDAS NA REGIÃO NORTE II



Ao concluírem as suas missões de Casal Responsável da Região Norte II e de SCE da Região, respectivamente, o casal Maria Helena e Ubirajara, e o padre Lucivaldo Correa, foram homenageados e receberam o agradecimento pelos diversos Setores que formam a Região. Na Missa Mensal de agosto os Setores A, B e C, de Belém, entregaram a eles um testemunho de agradecimento pela dedicação que demonstraram no serviço pelas ENS e por toda a comunidade equipista da Região. Na foto acima, Maria Helena e Ubirajara com os CR dos Setores de Belém, abaixo a homenagem ao padre Lucivaldo.



OS JOVENS QUE RENASCEM

O "renascimento" das Equipes de Jovens de Nossa Senhora, em Belém, já é uma realidade. A primeira Equipe, N. S. de Nazaré, foi lançada em junho e um novo grupo já está sendo pilotado. Já foram realizados um encontro para capacitação de casais acompanhadores e um encontro de informação para Equipes novas, com a participação de uma representante do Secretariado Nacional das EJNS. Em novembro haverá novas formações. E mais jovens se mostram animados diante do chamado, para progredir em esclarecido amor a Deus e ao próximo.

NOVOS CASAIS RESPONSÁVEIS DE SETOR

Dentro da rotatividade nas missões, característica das ENS, dois CRS da Região Norte II, (A/Belém e São Miguel do Guamá) concluem seus três anos de missão e passam a Responsabilidade a sucessores, o que ocorrerá no Encontro Provincial Norte EPNORTE, dias 8 a 10 de novembro. Assumirá o Setor A o casal Leila e Evandro (Eq. 06A, N. S do Céu) e o Setor S. Miguel o casal Telma e José Maria (Eq. 03SMG, N. S. do Rosário).

JUBILEUS!

Bodas ♥ Consagração ♥ Equipe

40 Anos

Celizia e Ribamar

Eq. 04C - 06/07

Branca e Antonio

Eq. 04CAP - 08/09

25 Anos

Irmã Socorro

Eq. 08CAP - 01/07

Equipe 04CAS

Eq. N. S. do Carmo - 31/08

Eliana e Augusto

Eq. 13A - 09/09

Telma e José

Eq. 03SMG - 10/09

Edilene e Jaiminho

Eq. 05CAP - 24/09

PAI EQUIPISTA DO ANO

Em agosto, aproveitando os festejos do Dia dos Pais, os Setores de Belém destacam a importância da paternidade e homenageiam o Pai Equipista do Ano que, este ano, foi do Setor C.

Após cuidadoso discernimento foi apontado, na Missa Mensal de agosto, como símbolo dos pais equipistas o Carlos Alfredo, da Leida, da Equipe 09C, N. S do Sim. Pai da Loren, 18 anos, da Equipe Jovem Nossa Senhora de Nazaré e do Grupo de Liturgia da Paróq. N. S. do Bom Remédio; da Lais, 15 anos, Ministra Servidora do Altar (Coroinha); e do Lucas, 10 anos, Guarda da Santa Mirim. Ativo membro da Pastoral Familiar, o casal é um dos Casais Piloto das Equipes de Jovens de Nossa Senhora.



Veja mais notícias e fotos no site www.ensnorte2.com.br

Mutirão Castanhal

UNIÃO DE TODOS EM BENEFÍCIO DE TODOS

O Mutirão nas ENS é isso mesmo: mutirão, união de todos em benefício de todos. Foi o que aconteceu no Mutirão/2013 no Setor Castanhal (Região Norte II) que, no dia 18/08, reuniu a maioria absoluta dos casais equipistas do Setor que, atentamente, acompanhou as enriquecedoras palestras e apresentações.

O Mutirão teve como mensagem principal as Palavras de Jesus "Mais felizes os vossos olhos, porque veem, e vossos ouvidos, porque ouvem" (Mt, 13, 16).

As palestras foram feitas pelos casais das diversas Equipes: 1ª) Padre Caffarel Pai e Fundador - pelas Equipes 04 e 13; 2ª) ENS, o Começo: Carta de Fundação, Estatutos - Equipes 10 e 12; 3ª) O sigilo nas Equipes - Equipes 06 e 08; 4ª) Retiro, PCE imprescindível da vida do Casal Equipista - Equipes 07 e 11. A acolhida e animação do Mutirão ficou por conta da Equipe 05 que proporcionou momentos de descontração e alegria.



EQUIPES DE NOSSA SENHORA

Movimento de Espiritualidade Conjugal - Província Norte - Região Norte II

Home page: www.ensnorte2.com.br - E-mail: contato@ensnorte2.com.br

Colegiado da Região: Casais Responsáveis: Regional: Edna e Sebastião. Setores: Setores: A - Graça e Procópio; B - Rita e Fernando; C - Telma e Wilton; Castanhal - Rosana e Evaldo; S. Miguel do Guamá - Palmira e Pedrinho; Capanema - Edilene e Edson.